

# Irã lança mísseis contra Israel e aumenta temores de guerra total no Oriente Médio

**Oriente Médio** Sem aviso e em reação à invasão no sul do Líbano, Teerã dispara até 200 projéteis, a maior parte deles interceptados pelos israelenses

## Irã lança mísseis contra Israel e eleva temores de guerra total na região

Agências internacionais

O Irã lançou ontem uma barragem de mísseis contra alvos em Israel, horas depois de militares israelenses terem iniciado, durante a madrugada, uma invasão terrestre do Líbano. A ação de Teerã aprofundou a tensão e os temores de uma guerra total e de efeitos imprevisíveis no Oriente Médio.

O governo de Israel e o Departamento de Estado dos EUA disseram que entre 180 e 200 mísseis foram disparados pelo Irã contra o território israelense. Embora a maior parte dos projéteis tenha sido interceptada pela defesa aérea de Israel — com a ajuda dos EUA —, alguns mísseis chegaram a terra, principalmente nas proximidades de Tel Aviv. As autoridades israelenses, porém, disseram não terem detectado, inicialmente, ninguém ferido gravemente.

Diferentemente da ofensiva com centenas de drones de maio — o primeiro ataque direto do Irã contra Israel na história —, o governo iraniano não fez nenhuma advertência específica antes do ataque de ontem. Teerã tinha afirmado que responderia à incursão israelense no Líbano, uma escalada de uma ofensiva de quase duas semanas contra o grupo extremista libanês Hezbollah, que é patrocinado e financiado pelos iranianos.

"Hoje [ontem] à noite, o Irã atacou novamente Israel com centenas de mísseis. Este ataque falhou", disse o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, durante uma reunião com seu Gabinete de segurança, cujas imagens foram gravadas para serem exibidas na TV. "O

### Alcance de mísseis de Israel

Projéteis chegam a toda a região



Fonte: International Institute for Strategic Studies (IISS). © 2024. Todos os direitos reservados. Este conteúdo não pode ser reproduzido sem a permissão do IISS.

Irã cometeu um grande erro esta noite — e pagará por isso. O regime no Irã subestima nossa determinação de nos defender e nossa determinação de retaliar contra nossos inimigos", disse o premiê.

"O ataque foi frustrado graças ao sistema de defesa aérea de Israel, que é o mais avançado do mundo", completou. "Parabenizo as forças israelenses. [...] Também agradeço aos EUA por seu apoio em nosso esforço de defesa."

Por seu lado, o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, publicou no X uma mensagem acompanhada de uma imagem do que parecia ser um grande arsenal. "A vitória vem de Alá e ela está próxima", dizia o post. Um pouco antes, o presidente iraniano, Masoud Pezesh-

kian, alertou que qualquer resposta israelense aos ataques de ontem resultaria em ataques "devastadores" a alvos no país. "As forças aeroespaciais da Guarda Revolucionária atacaram o coração dos territórios ocupados", disse Pezeshkian. "Isso ocorre após um período de contenção e após a escalada das ações agressivas do regime sionista", acrescentou.

"Este ataque terá consequências", disse Daniel Hagari, o porta-voz militar israelense. "Temos planos e operaremos no local e na hora que decidirmos."

O conflito entre israelenses e as milícias regionais árabes e islâmicas se aprofundou há um ano, após o ataque do grupo terrorista palestino Hamas — também fi-



Policiais tomam posição em Jaffa, no sul de Tel Aviv, após ataque a tiros que matou seis em estação de VLT

nanciado pelo Irã — contra o território israelense, que matou 12 mil pessoas, em 7 de outubro de 2023. Nas últimas semanas, o conflito tem ganhado contornos de guerra em grande escala.

Em Washington, o presidente dos EUA, Joe Biden, convocou uma reunião de emergência com a vice-presidente Kamala Harris e sua equipe de segurança nacional para discutir o ataque. Biden ordenou que os militares dos EUA "ajudem na defesa de Israel contra ataques iranianos e para abater mísseis que tenham como alvo Israel", disse a Casa Branca em um comunicado.

Kamala, candidata presidencial democrata, disse que o Irã era uma "força perigosa e desestabilizadora" no Oriente Médio e que Washington estava comprometido com a segurança de Israel. Analistas americanos veem o aprofundamento da tensão no Oriente Médio como um risco para a candidatura de Kamala, que precisa de votos de Estados como o Michigan, que tem uma grande e ativa comunidade árabe.

Após a reunião, o conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Jake Sullivan, afirmou que com base no que se sabia até a noite de ontem, "este ataque parece ter sido derrotado e ineficaz". Ele acrescentou: "Devíamos claro que haverá consequências, consequências severas, para este ataque, e trabalhamos com Israel pa-

ra fazer com que isso aconteça". Os sinais iniciais de que um ataque iraniano estava em andamento fez os preços do petróleo dispararem mais de 5% nos mercados internacionais. O preço do petróleo Brent, referência internacional, chegou a atingir US\$ 75,45 o barril na máxima, antes de devolver parte dos ganhos e fechar cotado a US\$ 73,56, uma alta de 2,6%. Os preços do ouro também subiram. O Irã é um dos dez maiores produtores de petróleo do planeta.

Irã e Jordânia anunciaram ontem o fechamento temporário de seus espaços aéreos, enquanto o Irã anunciou a suspensão de todos os voos que partiam de Teerã ou chegavam à capital persa. Em um episódio aparentemente sem relação com o ataque iraniano, mas — de acordo com fontes israelenses — supostamente relacionado às ações contra o Hamas e o Hezbollah, seis pessoas foram mortas por atiradores perto de uma estação de ônibus em Jaffa, no sul de Tel Aviv. Várias pessoas ficaram feridas durante um ataque a tiros que a polícia israelense atribuiu a "terroristas". As autoridades não deram detalhes de quantos atiradores lançaram o ataque, afirmando apenas que eles foram "neutralizados".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Internacional Caderno: A Pagina: 13